

Marcílio explica o acordo no Senado

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, vai hoje à tarde ao plenário do Senado para explicar aos senadores o acordo feito entre o governo e os credores privados para o pagamento dos juros atrasados da dívida externa.

O presidente Fernando Collor pediu ontem ao ministro que faça um esforço para convencer o Senado a aprovar o acordo antes de sua viagem aos Estados Unidos, dia 17.

Pela manhã, o governo vai reforçar sua posição no Senado com a presença do presidente do Banco Central, Francisco Gros, e do negociador oficial da dívida externa, embaixador Jório Dauster, na Comissão de Assuntos Econômicos daquela Casa.

Com toda essa mobilização o governo quer aprovar o protocolo assinado com os credores privados antes da viagem do presidente Collor. O governo entende que é muito importante para o Brasil

que, quando o presidente Collor se encontrar com o presidente americano George Bush, a negociação sobre os juros atrasados esteja fechada.

Pelo acordo que está sendo examinado no Senado, o governo brasileiro pagará 11% dos juros devidos entre julho de 1990 e dezembro de 1990, dez dias depois da aprovação dos senadores. Esse valor deve variar entre US\$ 750 milhões e US\$ 900 milhões.

O senador Ronan Tito (PMDB-MG) apresenta hoje, na comissão, seu parecer favorável ao protocolo, mas é pouco provável que o acordo seja aprovado antes da discussão que os senadores terão com o ministro Marcílio Marques Moreira.

O senador Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP) encaminhou ontem 12 questões para o ministro responder. Suplicy e o senador Maurício Corrêa (PT-DF) querem evitar a aprovação, hoje, do protocolo.